

A MÁSCARA MORTUÁRIA DO REI ALEXANDRE I, DA SÉRVIA: CONTEXTO HISTÓRICO

ROBERTO ANTÔNIO ANICHE (SÓCIO Nº 23)

A SÉRVIA foi um principado autônomo em relação ao Império Austríaco entre 1817 e 1878, um principado independente entre 1878 e 1882 e um reino independente entre 1882 e 1918.

No início do século XX lutava para formar a Jugoslávia, um Estado envolvendo toda a região balcânica. Como resultado das Guerras balcânicas (1912-1913), incorporou a Macedônia do Norte e o Cossovo, berço original da nacionalidade sérvia. A partir de 1918 passou a integrar Reino da Jugoslávia (que se converteu em República Socialista após 1945), tomando o nome de República Socialista Federal da Jugoslávia em 1963. Em 2003, passou-se a denominar Sérvia e Montenegro. Em 2006 após uma votação para a independência do Montenegro consumou-se a dissolução formal da federação. A 17 de fevereiro de 2008, o "parlamento" do Cossovo aprovou, unilateralmente, a declaração da "independência" da província feita pelo "primeiro-ministro" cossovo Hashim Thaçi durante uma sessão especial na capital, Pristina.



Alexandre I
Sérvia - 1890 - SC-34



Príncipe Millan I
Sérvia 1869-1878
SC-24

Universal de Paris, quando o Rei Alexandre anunciou ao povo sérvio seu noivado com a viúva Draga Masin, antiga dama de companhia de sua mãe, a Rainha Natália.

ALEXANDRE I (sérvio: Александар Обреновић) (Belgrado, 14 de agosto de 1876 - Belgrado, 11 de junho de 1903) Rei da Sérvia de 1889 a 1903.

Em 1889, seu pai, Milan I (da casa Obrenovich) da Sérvia, abdicou inesperadamente e recolheu-se à vida privada, proclamando Alexandre como rei da Sérvia (aos 12 anos) sob tutela de uma regência até completar dezoito anos de idade, e sua mãe, Natalija Obrenovich regente.

Em 1893 o rei Alexandre, com dezessete anos arquitetou seu primeiro golpe de Estado, proclamando-se maior de idade e dispensando os regentes do poder. Sua ação teve boa repercussão popular formando um ministério tido como radical.

Em 1894, por outro golpe aboliu a constituição liberal de 1889 e restaurou a antiga conservadora de 1869. Em 1898 indicou seu pai como comandante-em-chefe do exército sérvio. A partir daí o ex-Rei Milan foi considerado como o regente de fato.

O DESCONTENTAMENTO GERAL - Durante o verão de 1900, Milan IV estava fora da Sérvia em férias em Carlsbad, cuidando de preparativos para assegurar a mão de uma princesa alemã para seu filho, enquanto o premier, Vladan Dordevic, visitava a Feira



Czar Nicolau II
Rússia - 1913 - SC-93



Vladan Dordevic

O casamento foi celebrado em agosto de 1900 sem grandes pompas, e a impopularidade gerada pela união enfraqueceu o Rei ante o Exército e as massas, com o Czar Nicolau II da Rússia como principal testemunha.

A impressão geral era de que mantendo-se o senado leal ao casal real, e obtendo-se ampla maioria nas eleições gerais, o Rei Alexandre não hesitaria em proclamar o irmão da Rainha Draga como herdeiro aparente do trono.

VLADAN DORDEVIC

A CONSPIRAÇÃO - O governo sérvio compactuou para que Príncipe Mirko de Montenegro tornar-se-ia o príncipe da Sérvia se o casal real não tivesse filhos. Ele era casado com Natalija Konstantinovich, neta da Princesa Anka Obrenovich, por sua vez tia do Rei Milan.

Os militares conspiraram, invadindo o antigo palácio real para substituir Alexandre Obrenovich por Pedro Karageorgevich. O rei Alexandre e a rainha Natália ficaram escondidos num armário do quarto dela, mas foram descobertos e assassinados selvagemente na manhã de 11 de junho de 1903. O casal foi alvejado tendo seus corpos mutilados com os pedaços atirados pela janela do palácio.

Casamento e sucessão ao trono foram motivos para um golpe, que beneficiou a casa rival de Karageorgevich, com a morte do rei Alexandre da casa de Obrenovich foi morto.



Pedro Karageorgevich
Sérvia 1905 - Y-84

Os oficiais que participaram da insurgência formaram mais tarde a sociedade militar secreta da Mão Negra em 1911, que foi parcialmente responsável pelo início da Primeira Guerra Mundial.

OS SELOS - Pedro Karageorgevich subiu ao trono. Para assinalar a sua coroação e o centenário da Dinastia Karageorgevich a Sérvia emitiu a série classificada no Yvert como Y-74/81. Os quatro primeiros selos representam a face do fundador da Dinastia, Karageorgevich I, e do novo rei, Pedro Karageorgevich.

A Casa de Karadordevich ou Karadjordjevitsch foi a segunda casa real do Reino da Sérvia (1878-1918) e da Iugoslávia (1918-1945). A dinastia foi fundada por Jorge Negro (dito Karadorde em turco-sérvio), líder do Primeiro Levante Sérvio em 1804.

Os atuais príncipes herdeiros da dinastia Karadordevich são filhos da brasileira D. Maria da Glória de Orleans e Bragança, princesa de Orleans e Bragança.



Sérvia - Etiqueta da
Exposição Universal de
Paris - 1900



Coroa da Casa Karageorgevich



Louis-Eugène Mouchon

O DESENHISTA - Louis-Eugène Mouchon (1843 - 1914) pintor, artista gráfico, medalhista, gravador e escultor francês. Criou papéis estaduais, selos, moedas e medalhas.

Mouchon entrou no campo da fabricação de medalhas aos quarenta e três anos. Foi nomeado cavaleiro da Legião de Honra em 1895 e ganhou o grande prêmio de gravura na Exposição Universal de Paris, 1900. Ele criou papéis estaduais, selos, moedas, medalhas. Foi filho e aluno do pintor Louis Claude Mouchon.

Mouchon entrou no campo da fabricação de medalhas aos quarenta e três anos. Foi nomeado cavaleiro da Legião de Honra em 1895 e ganhou o grande prêmio de gravura na Exposição Universal de Paris, 1900.

Foi contratado para fazer o desenho do selo do Centenário da Dinastia Karageorgevitch, uma série de selos em que os de menor valor fossem ilustrados com a efígie do fundador da Dinastia e do Rei Eleito, Pedro Karageorgevitch, além dos três últimos selos com cena dos insurgentes de 1804. Todos os selos da série tem as datas 1804 e 1904, uma em cada lateral.

Pouco tempo depois da entrada em circulação notou-se que, se um dos selos de baixo valor fosse voltado de cabeça para baixo, era possível observar um rosto estranho na área em que os dois retratos ficavam justapostos. Algumas pessoas afirmaram que esse rosto era a máscara funerária do rei Alexandre, que fora assassinado. O escândalo aumentou de tamanho: falava-se que a mãe do rei Alexandre havia forçado o gravador, Mouchon para que ele incluísse o retrato dele no selo.

Sérvia – Selos da Coroação de Peter Karageorgevitch e Centenário da Dinastia (Y-79/86)





Karageorgevitch I



Peter Karageorgevitch



Alexandre I Mortuary Mask

O rumor foi tão forte que a embaixada da Sérvia em Paris convocou Mouchon para uma explicação. Mesmo doente, ele foi à embaixada e protestou de maneira veemente sua inocência no caso. A conversa se extinguiu aí.

O fato curioso é que Mouchon nunca mais voltou a produzir qualquer matriz de impressão de selos para a Sérvia.

Bibliografia:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9rvia>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexandre_I_da_S%C3%A9rvia

https://pt.wikipedia.org/wiki/Casa_de_Kara%C4%91or%C4%91evi%C4%87

<https://bigblue1840-1940.blogspot.com/2015/10/ClassicStampsofSerbia.html>

Máscara mortuária 1904 – Sérvia, Gomes, Manuel Ribeiro Marques

A Filatelia, história e iniciação, L.N.&M.Williams, Editora Ulisseia, 1ª edição, 1965

Coleção do autor: Mourning and Condolence



Dr. Roberto Aniche

Médico Ortopedista

Sócio da SPP Soc.Philatélica Paulista

Sócio da FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros

Membro da Sobrames Soc.Bras.Médicos Escritores

www.robertoaniche.com.br

robertoaniche@yahoo.com.br